

WORKSHOP MINISTÉRIO JOVEM BRASIL ENF 2017

MOTIVAÇÃO:

- Dinâmica colocar um fardo pesado em um dos ombros. Ver como as pessoas ficam quando se coloca peso em um dos lados.

TEMA: Amigos de Deus: uma resposta.

Contemplar: Alinhamento e afirmação da nossa espiritualidade e práticas de vida como jovens da RCC.

FORMADOR: Vinicius Simões, Rio de Janeiro, Presidente Estadual da RCC.

INTRODUÇÃO:

- A virtude está no meio, isso é princípio filosófico de Aristóteles revisitado por São Tomás de Aquino.
- "Os extremos são vícios". (Aristóteles)
- Se pendo para um lado ou para outro, eu não estou andando conforme o Espírito.
- Por esse princípio filosófico, é necessário metropateia, "o equilíbrio da vida é o essencial". (Aristóteles, revisitado por São Tomas de Aquino)

DESENVOLVIMENTO:

1. Dois possíveis extremos que prejudicam nossa coluna espiritual:

1.1. Falso modernismo, falso liberalismo, ditadura do relativismo.

- "O mundo está impondo sobre os cristãos uma ditadura do relativismo". (Abril de 2005, Missa de Abertura do Conclave, Cardeal Joseph Aloisius Ratzinger)
- Ditadura: violência contra o homem, o Homem passa a negar a verdade absoluta, a verdade objetiva, tudo se torna relativo.
- Ex: a Igreja orienta a viver a castidade. Algumas pessoas dizem "mas não é bem assim", "isso é muito radical", "você está levando um fardo nas costas".
- A verdade absoluta é Jesus Cristo e Seu Evangelho. Ao negar a verdade absoluta, ficamos com um pé na Igreja e outro no mundo.
- Quando se vive uma vida de relativismo, a pessoa se comporta de um jeito dentro Igreja, e de outro no mundo. É uma bênção no Grupo de Oração Jovem, e talvez um grande contratestemunho em casa, no namoro, na faculdade.
- "O relativismo gera sempre uma vida espiritual baseada na superficialidade". (Papa Bento XVI)
- O mundo diz que foi a Igreja que inventou o pecado.
- "O relativismo é produto do esquecimento e do afastamento de Deus, ainda que dentro do ambiente eclesial". (Papa Bento XVI)
- O relativismo é perigo, é um vício que, na visão de Aristóteles, leva à morte.
- O relativismo traz um esquecimento da centralidade do Evangelho.
- Nossa vida tem que estar ajustada na verdade e a verdade é Jesus Cristo, só assim seremos verdadeiramente Sentinelas.

- Você sabe o que é ser Sentinela? É ser testemunha da verdade (Ez 33).
- “Tudo é permitido, depois eu me confesso”: pensamento relativista.

1.2. Pseudo-ortodoxia, extremo oposto, tão ou mais perigoso que o primeiro.

- A fé de exterioridades, experiência religiosa em detrimento da experiência de sentido.
- Em bom português e no pior sentido da palavra, é um testemunho farisaico, dentro e fora da Igreja.
- Por que no pior sentido da palavra? Porque a palavra *farisaísmo* dentro do Judaísmo tinha um sentido bem diferente desse sentido pejorativo que usamos no mundo ocidental. Fariseu significava um profundo estudioso da Sagrada Escritura, um homem da lei, um homem que prezava a lei.
- Mas Jesus veio questionar “a lei está aqui ou ela desceu ao teu coração?”. Aí sim introduziu-se esse sentido pejorativo.
- É no sentido pejorativo que uso a expressão “espiritualidade farisaica”, em que muitas vezes as leis estão aqui, mas não se tornaram vida na nossa vida.
- Uma prática espiritual meramente exterior.
- Uma espiritualidade cheia de ritos, cheia de fórmulas, cheia de devocionismo. Esses ritos nos levarão para onde? Irão testemunhar a verdade absoluta, que é Jesus Cristo, para quem?
- Pseudo: porque não é verdadeiro, é uma coisa que você acha que é ortodoxia da fé. É uma primícia falsa, que não está dando testemunho, ao contrário está colocando um fardo.
- “Eu tenho que ser assim”, “eu tenho que seguir um ritual”, “eu tenho que seguir a fórmula”, “eu tenho, eu tenho, eu tenho”...
- E isso vai te aprisionando e você vai dando contratestemunho, e, ao invés de chamar outros para caminharem contigo rumo à salvação, faz as pessoas se afastarem de você.
- Isso é uma prática espiritual deturpada, exacerbada, desequilibrada, nada saudável.
- A teologia brasileira (não só a brasileira, mas a teologia católica do mundo inteiro), desde a década de 90, tem “martelado” algo importante: é possível que uma pessoa dentro da Igreja tenha uma experiência de ambiente ou uma experiência de sentido.

2. Os teólogos querem dizer que:

2.1. Experiência de ambiente

- É uma experiência meramente religiosa, é uma experiência baseada meramente em ritos, em fórmulas, que foram sendo ensinadas ou impostas pela ditadura da pseudo-ortodoxia.
- Uma espiritualidade baseada em ritos.
- Uma experiência de religião, muita religião, e às vezes mais do que a Igreja ensina, uma religiosidade que inventamos para nós, uma religiosidade que a tradição da Igreja não nos ensina.
- Experiência exterior e de arrepio.

2.2. Em contrapartida, os teólogos falam de experiência de sentido, intimidade genuína, fecunda e simples com Aquele que é a verdade.

- Fazer de Jesus o modelo, rosto Divino do Homem e rosto humano de Deus.
- Jesus é o modelo de equilíbrio, Jesus é modelo de alguém que não se deixou levar pela ditadura do relativismo, que já era presente naquela época.

- Tentaram relativizar a missão de Jesus, muitas pessoas não estavam preocupadas se Ele era o Messias, queriam que Ele resolvesse apenas o problema de Israel, que estava escravo do Império Romano, resolver apenas o problema político.
- Tentaram relativizar a mensagem de Jesus, tentaram tirar a espiritualidade de Jesus. Ele não se deixou levar pela ditadura relativista e igualmente Ele não se deixou levar quando os fariseus começaram a imputar sobre Ele costumes, tradições, típicas de quem tem a lei na boca, mas não no coração.
- A lei aqui simplesmente mata, mas a Lei de Jesus Cristo, quando penetra no coração, vivifica.
- O que você tem vivenciado até hoje na Igreja: uma experiência ritual, uma experiência de religião ou religiosidade, uma experiência de piedade popular ou uma experiência de sentido em que Jesus se tornou o Senhor da tua vida, o teu melhor amigo, a pessoa mais importante, o teu modelo de virtude, o modelo a ser seguido?
- Uma experiência de Batismo no Espírito Santo genuína que transforma a vida, que vai convertendo o coração verdadeiramente dia a dia, que leva a uma verdadeira radicalidade evangélica e não a uma pseudo-ortodoxia ditatorial que tentam nos imputar. O que você está vivenciando hoje na tua realidade?
- É preciso ter uma espiritualidade equilibrada, uma espiritualidade ajustada, porque o justo é humano, isso é um desafio.
- Você pode até pensar, mas o nosso Senhor nos ensinou em Apocalipse que ou somos quentes ou somos frios, porque se formos mornos, Ele nos vomitará.
- “Mas, como és morno, nem frio nem quente, vou vomitar-te”. (Ap 3, 16)
- Quem é morno para Jesus? O morno é aquele que vive de exterioridade, aquele que vive debaixo de qualquer ditadura (relativista ou pseudo-ortodoxa).
- Quem é quente? Quem faz com Ele uma experiência de sentido, de adesão pessoal do Senhorio de Jesus.
- Quem é frio? Quem não quer nem saber de Jesus.
- Dinâmica: Jesus está de braços abertos. O morno diz: “vem Jesus”, mas fica dando olé, desviando de Jesus, se escondendo de Jesus. O frio diz: “Não te quero, Jesus”. Já o quente diz: “vem Jesus”, e decide-se por Jesus, entrega-se a Ele.
- Assumir o Senhorio de Jesus sem esquisitice.
- A pseudo-ortodoxia é vício, na medida em que não segue o modelo que está no evangelho; é vício, na medida em que escandaliza; é vício, na medida em que dá contratestemunho e não edifica.
- A Renovação Carismática Católica, mais do que nunca, tem sido chamada a focar no essencial, em detrimento do que é acessório.

3. Como se chega ao essencial, que é a genuína experiência do Batismo no Espírito Santo e suas consequências?

- Não tem outra receita, o essencial se encontra na vivência saudável das práticas espirituais.
- Projeto “Amigos de Deus”, que Deus suscitou no coração da Renovação Carismática Católica em 2010.
- Deus quer amigos, “já não vos chamo servos, mas vos chamo de amigos”. (Jo 15,15)
- Projeto de reconstrução das muralhas espirituais, a partir da vivência das práticas espirituais.
- Práticas espirituais, que estão nas Sagradas Escrituras e são ensinadas pela Santa Doutrina da Igreja Católica.

3.1 Temos como práticas espirituais:

A) Oração Pessoal

- Oração pessoal é aquela intimidade de amigos, na qual a pessoa se coloca na presença do Senhor reconhecendo quem Deus é por meio do louvor.
- Oração que rasga o coração na oração que exprime para Deus aquilo que ninguém sabe.
- “Mas eu não tenho tempo para fazer oração pessoal”. Deus é o Senhor do tempo, Ele te dará um horário em que poderás praticar a Oração Pessoal.
- Somos chamados a uma vida de intimidade com Deus.

B) A Oração do Santo Rosário

- O Rosário é “um percurso espiritual sobre a história de salvação através do olhar de Maria”. (Carta Apostólica Rosarium Virginis Mariae, nº 13)
- É por onde a pessoa mergulha na história da salvação e torna vida na vida, carne na carne, através do olhar de Maria.
- Você pode ainda não conseguir rezar o Rosário completo, mas você pode começar com um terço.

C) A Adoração ao Santíssimo Sacramento

- Nós nos tornamos semelhantes ao que adoramos, é um princípio cristão desde o século I.
- O termo “adoração” vem do Império Romano, o imperador passava e todos se ajoelhavam e jogavam beijos para ele.
- Esse gesto de mandar beijos para o imperador e querer ser como ele era que os romanos chamavam de *adoracio*, adoração.
- Somos convidados a mandar um beijo para Jesus e querer ser como Jesus.
- Ex.: quanto mais a pessoa se expuser ao sol, mais vermelha e quente ela ficará. Quanto mais ficarmos em adoração diante do “Sol da Justiça”, mais semelhantes a Ele ficaremos, mais aquecidos por Ele, mais divinizados, mais santos.
- *Adoracio*: submissão absoluta, reconhecimento do nada da criatura.
- Adoração é o máximo que podemos fazer enquanto passamos pela nossa existência terrestre. O máximo que podemos dar a Deus é a nossa adoração.

D) O Sacramento da Reconciliação

- Sacramento da Reconciliação é coisa para inteligentes.
- Como seria inteligente, se em vez de contar seus pecados para amigos que não irão dar solução para eles, contasse ao sacerdote.
- O sacerdote, além de não contar para ninguém os pecados que você confessa, ele ainda tem soluções para oferecer.
- Os amigos, por melhores que sejam, não têm poder de perdoar os pecados. Esse poder foi dado aos sacerdotes.
- “Tudo que ligares na terra será ligado no céu.” (Mt 16, 19)
- Muitas vezes procuramos o sorriso do sacerdote, mas não aquilo que ele pode oferecer que é o perdão dos pecados.

E) A Lectio Divina

- Leitura espiritual ou leitura orante da palavra de Deus.
- Lendo a Bíblia, a palavra de Deus, ela se torna realidade. A palavra de Deus cria realidades espirituais em nossa vida.
- Do mesmo modo que precisamos do alimento para o corpo, necessitamos de igual modo, da palavra de Deus, que é o alimento para a alma.
- O que Deus falou ao profeta? “Engole o rolo” (Ez 3, 1-3)
- A palavra de Deus nos dá ânimo novo, nos dá vida e espiritualidade revigorada. Quem não conhece as promessas e não mergulha na palavra de Deus, não conhece a Deus.
- “Ignorar as Escrituras é ignorar o próprio Cristo” (São Jerônimo). Cristo é a palavra.
- A palavra de Deus penetra na vida, cria realidades espirituais desconhecidas de nós, forja o interior e forma o caráter.

F) O Jejum

- O jejum subordina a carne ao espírito.
- O jejum gera um profundo autodomínio.
- O fruto da temperança, do autodomínio, é maravilhoso.
- O jejum nos prepara para dizer “não”, tanto para o alimento como para todo assédio do mundo, assédio que entra pelos olhos, pelos ouvidos, pela ditadura do relativismo e da pseudo-ortodoxia.
- O jejum te coloca no meio.

CONCLUSÃO:

- Para finalizar, nosso modelo de justo meio é Jesus. Por isso não podemos nos esquecer de que os extremos são vícios e a virtude está no equilíbrio. Diante da ditadura do relativismo e da espiritualidade superficial, a pseudo-ortodoxia, propomos o projeto “Amigos de Deus” como uma resposta para quem quer chegar ao essencial, passando pela vivência saudável das experiências espirituais e pela afirmação da nossa identidade carismática.

ORAÇÃO FINAL:

- Jesus vem ajustar a minha vida.
- Jesus vem lapidar todos os extremos que existem na minha vida hoje.
- Vem consertar tudo aquilo que não é saudável em mim.
- Jesus, eu te dou livre acesso.
- Derrama teu Espírito sobre mim para me equilibrar.
- Derrama Teu Espírito sobre mim para me fazer uma pessoa centrada, equilibrada, ajustada ao Teu modelo.
- Eu renuncio à ditadura relativista.
- Eu renuncio em Teu Nome à ditadura da pseudo-ortodoxia.
- Eu quero mergulhar nos teus rios de água viva.
- Faz em mim uma obra nova.
- Muda a minha mentalidade, faz de mim um vaso novo.
- Eis-me aqui, Senhor.